

# Retratos da Biblioteca Escolar da Rede de Ensino do Estado de Goiás

**Andréa Pereira dos Santos** (UFG) - andreabiblio@gmail.com

**Suely Henrique Gomes** (FIC - UFG) - suelyhenriquegomes@gmail.com

**Elisângela GOMES** (UFG) - zanza18@gmail.com

**Erinaldo Dias Valério** (UFG) - erinaldodiasufc@yahoo.com.br

**Filipe Reis** (UFG) - filipe.reis17@gmail.com

**Frederico Ramos Oliveira** (UFG) - freddroliveira@gmail.com

**Geisa Müller de Campos Ribeiro** (UFG) - geisamuller@hotmail.com

**Lívia Ferreira de Carvalho** (UFG) - liviabiblioufg@gmail.com

**Marizangela Gomes Moraes** (UFG) - marizangelaprof@hotmail.com

**Letícia Oliveira de Sousa** (UFG) - letticiasousa21@gmail.com

## **Resumo:**

*Objetiva analisar a realidade das bibliotecas escolares da rede pública estadual de ensino de Goiás, a partir de uma pesquisa quanti-qualitativa com aplicação de questionário. Todas as escolas estaduais de Goiás (1150, divididas em 40 subsecretarias) receberam questionário elaborado a partir dos Parâmetros Gebe e adaptados à realidade do estado de Goiás. 85% das escolas (982) responderam o questionário. O prazo para envio das respostas foi de agosto a dezembro de 2016. O questionário foi fundamentado nos “Parâmetros para bibliotecas escolares” do GEBE / UFMG – Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar –, adaptados à realidade do estado de Goiás. Os resultados apontam que 80% das escolas possuem bibliotecas, embora apenas 12,18% destas tem espaço entre 50 e 100 m<sup>2</sup> - nível intermediário. Observa-se, a partir da análise das respostas, interesse dos gestores escolares e equipe pedagógica em equipar as bibliotecas da melhor forma possível. Além de tal interesse, cabe destacar a Resolução nº 05 / 10 de junho de 2011 do Conselho Estadual de Educação (CEE), que prevê a obrigatoriedade de implantação de bibliotecas nas escolas e a presença do profissional bibliotecário gerindo tais espaços. Conclui-se que há condições para implantação de rede estadual de bibliotecas escolares, a partir da parceria entre universidade e governo estadual*

**Palavras-chave:** *Biblioteca escolar. Estrutura física.*

**Eixo temático:** *Eixo 2: 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.*

## **XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.**

**Eixo Temático: 3º Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática**

### **Resumo expandido**

#### **Introdução**

Pesquisa realizada entre 2002 e 2003 em Ohio, nos Estados Unidos, pelos pesquisadores Ross Todd e Carol Kuhlthau revelou que a biblioteca escolar é primordial para o aprendizado dos estudantes, pois ela fornece uma série de fontes de informações (digitais ou físicas); ensina o estudante a avaliar e comparar as diversas fontes de informações, independentemente do seu formato; possibilita comparar diversas fontes de informação; melhora a capacidade de interpretar as informações; e contribui para boas notas e para busca e avaliação de informações para o cotidiano (CAMPELLO, 2010). Fica claro, nesse estudo, a contribuição da biblioteca escolar para o processo de ensino aprendizagem, principalmente em termos de pesquisa escolar. Além do mais, ela contribui efetivamente para a formação de leitores ao disponibilizar uma série de obras as quais são potencializadas pelos mediadores de leitura e pesquisa da escola: o bibliotecário e o professor.

Outrossim, com o advento da Lei 12.244 de 24 de maio de 2010, as escolas têm o desafio de estruturar bibliotecas no prazo de 10 anos a contar da data da publicação da referida lei. Diante desse contexto, professores do curso de Biblioteconomia com o apoio da Secretaria do Estado da Educação propuseram como objetivo geral dessa pesquisa avaliar a situação das bibliotecas escolares do Estado de Goiás no que diz respeito aos serviços, produtos, estrutura física e organizacional e propor a criação da Rede Estadual de Bibliotecas Escolares em prol da melhoria da qualidade da educação básica (ensino fundamental e médio) no estado.

Especificamente: realizar diagnóstico e avaliação das bibliotecas escolares do Estado de Goiás; demonstrar a importância da biblioteca escolar para o processo de ensino aprendizagem; conhecer o público alvo das bibliotecas escolares do Estado de Goiás; propor a criação de uma rede de bibliotecas escolares do Estado de Goiás de acordo com o público alvo identificado na pesquisa; identificar bibliotecas que possuam espaços físicos adequados ao conceito de biblioteca escolar adotado pelo projeto em consonância com a Lei 12.244, Manifesto Unesco para bibliotecas escolares, Resolução CEE/CP nº 05 de 10 de Junho de 2011 e parâmetros para bibliotecas escolares publicados pelo grupo de Pesquisa GEBE da UFMG.

#### **Método da pesquisa:**

Realizou-se o diagnóstico nas escolas para identificar a situação das bibliotecas. Foram aplicados 1150 questionários, um para cada escola. Apenas 982 foram respondidos, compondo uma amostra de 85% das escolas. Esses dados foram analisados principalmente em busca de escolas que possuem potencial para atendimento ao proposto nos parâmetros, bem como identificar escolas que passam por dificuldades na estruturação ou implantação de bibliotecas.

As categorias de análise trabalhadas em relação às bibliotecas escolares são: Funcionamento, Espaço Físico, Mobiliário e Equipamentos, Acervo, Computadores, Organização do Acervo, Serviços, Atividades Oferecidas e Pessoal.

## Resultados

O diagnóstico foi realizado com base no documento “Parâmetros para Criação e Avaliação de Bibliotecas Escolares”, do Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais; Lei 12.244 de 2010 e Resolução CEE/CEP de 11 de junho de 2011 entre os meses de agosto e dezembro de 2016.

Como podemos analisar na tabela (1), tivemos um ótimo índice de respostas, 85% dos questionários enviados foram respondidos:

<b>Tabela 1 - Resultados</b>	
Resposta	Contagem
Questionários enviados	1150
Total de registros no questionário	982
Percentagem total	85%

Dados da Pesquisa

**Fonte:** Elaboração dos autores, 2017

Na tabela 2, apresentamos a estatística de escolas com presença ou não da biblioteca escolar.

<b>Tabela 2 - Presença de biblioteca na escola</b>		
Resposta	Qt.	%
A escola tem uma biblioteca (nesse caso, preencha todos os itens) (A)	763	78,34
A escola não tem biblioteca, mas tem espaço reservado para futura instalação	78	8,00
A escola não tem biblioteca nem espaço para implantação da mesma	122	12,53
Sem resposta	11	1,13
	974	100

Dados da Pesquisa

**Fonte:** Elaboração dos autores, 2017

Como podemos ver na tabela 2 78,34% das escolas possuem biblioteca. Porém, dessas, conforme tabela 3, 12,18% possui espaço físico intermediário entre 50 e 100m<sup>2</sup>. E apenas 1,96% estão acima do nível intermediário entre 101 e 299m<sup>2</sup>.

<b>Tabela 3 - Espaço Físico em M<sup>2</sup></b>			
<b>Espaço M<sup>2</sup></b>	<b>Escolas</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Parâmetro GEBE</b>
6 à 19	96	9,91	Irregular
De 20 a 49	286	29,51	Abaixo do nível intermediário
De 50 a 100	118	12,18	Nível intermediário
De 101 a 299	19	1,96	Acima do nível intermediário
300 Acima	2	0,21	Exemplar
Indefinido	448	46,23	Discrepantes ou 0 ou não responderam
Soma	969	100,00	

Dados da Pesquisa

**Fonte:** Elaboração dos autores, 2017

Considera-se nível intermediário espaço que possa atender a uma turma completa de estudantes (35 à 40 estudantes), conforme GEBE, 2010.

## **TIPOLOGIA DE BIBLIOTECAS**

A partir da estatística acerca das séries atendidas, observou-se que o projeto de estruturação de rede de bibliotecas tem de privilegiar diferentes tipos de biblioteca de forma a atender aos diferentes públicos. Nesse sentido propõem-se 15 tipos de bibliotecas a saber:

1. Bibliotecas para o ensino fundamental para atender ao público infantil e juvenil das escolas que tenham somente essa fase de ensino;
2. Bibliotecas mistas para atender ao ensino fundamental, médio e EJA;
3. Bibliotecas mistas para atender ao ensino fundamental e técnico integrado;
4. Bibliotecas mistas para atender ao ensino fundamental e EJA
5. Bibliotecas mistas para atender ao Ensino Fundamental, Médio, Ensino técnico integrado
6. Biblioteca de ensino médio
7. Biblioteca ensino médio e EJA
8. Biblioteca ensino médio e Técnico integrado
9. Biblioteca ensino médio, Técnico integrado e EJA
10. Biblioteca Ensino Técnico Integrado
11. Biblioteca Ensino Técnico Integrado e EJA
12. Biblioteca Ensino Fundamental, técnico integrado e EJA
13. Biblioteca para EJA
14. Bibliotecas mistas para atender ao ensino fundamental e médio

15. Bibliotecas mistas para atender ensino fundamental, ensino médio, técnico integrado e EJA

### **INTENÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO OU MELHORAMENTO DA BIBLIOTECA**

Nesse item, os diretores das escolas e/ou responsáveis pelas bibliotecas, deveriam responder acerca das intenções para implantação ou melhoramento da biblioteca. Essa questão teve adesão de 918 escolas, ou seja, 94,35% das escolas da rede estadual de ensino responderam a esse item.

A melhoria do espaço físico foi um dos itens mais citados. Nessa categoria, foram citadas como melhorias necessárias: acessibilidade, ampliação do espaço físico; ampliação de acervo, sinalização da biblioteca, construção de espaço físico exclusivo para biblioteca, adequação do espaço, iluminação, reforma e condições climáticas. Juntas, essas categorias somaram 503 citações. Esse número nos faz crer que a urgência maior é em relação ao espaço físico. Veja que na tabela 3 mostram a maioria dos espaços físicos (em m<sup>2</sup>) inferiores aos considerados adequados pelo GEBE (2010).

Já o acervo foi citado 571 vezes. Dentre as necessidades, se destacam: atualização, maior divulgação, dinamização, informatização e organização. Nesse sentido, a sugestão é um investimento contínuo e anual para atualização do acervo. Além disso, a informatização contribui para o gerenciamento e diminuição da perda de itens.

Outros itens necessários citados (169 citações) pelas escolas foram: computadores, bebedouros, laboratório de informática, mobiliário, acesso à internet.

Outro item com grande número de citações diz respeito ao pessoal responsável pela biblioteca. Foram 409 citações trazendo como melhorias necessárias: aperfeiçoamento do atendimento, capacitação para servidores da biblioteca, contratação de bibliotecários. A questão do aperfeiçoamento e capacitação de servidores é possível a partir de uma parceria entre o curso de Biblioteconomia da UFG e a Secretaria de Educação.

Atualmente, o curso de Biblioteconomia oferece, na modalidade EAD gratuitamente, um curso de especialização em Letramento Informacional: Informação para Educação. Esse curso é financiado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil – Capes, e tem como objetivo Contribuir para a promoção, no âmbito escolar, de uma educação voltada para a informação, observados os aspectos técnicos, éticos, legais e pedagógicos envolvidos na prática informacional (busca, organização, uso, comunicação e compartilhamento da informação, independente do suporte em que ela esteja registrada), de forma articulada à proposta pedagógica e à concepção de uma aprendizagem contínua (*lifelong learning*) e autônoma (aprender a aprender).

Estamos com uma segunda turma que iniciou o curso em abril de 2017 e finalizará em outubro de 2018. Esse curso atende 9 polos (Alexânia, Aparecida de Goiânia, Catalão, Cezarina, Goiás, Mineiros, Posse e Uruana). São 295 alunos matriculados. A maioria é composta por professores e bibliotecários das instituições públicas de ensino do Estado de Goiás.

Enfim, outras questões citadas foram ampliação do horário de funcionamento das bibliotecas, falta de recursos financeiros e atividades de estímulo à leitura.

### **Considerações Finais ou Conclusões**

Concluímos que o Estado de Goiás tem condições de implantar uma rede de Bibliotecas Estadual a partir da parceria entre universidade e estado, pois além do interesse em melhorar as atuais estruturas, a resolução CEE/2011 prevê a obrigatoriedade da implantação de bibliotecas e a presença do profissional bibliotecário para realizar a gestão desses espaços.

### **Referências:**

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. **Dispõe Sobre A Universalização das Bibliotecas nas Instituições de Ensino do País.** Brasília, DF, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm)>. Acesso em: 20 out. 2015.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Perspectivas de letramento informacional no Brasil. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 15, v. 29, p. 184-208, 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/10470/12426>>. Acesso em: 01 Jul. 2011.

GOIÁS (ESTADO). RESOLUÇÃO CEE/CP N. 5, de 10 de junho de 2011. Goiás, 2010. Disponível em < <http://www.cee.se.gov.br/legislacao.asp>>. Acesso dia 21 de junho de 2017.

GRUPO DE ESTUDOS EM BIBLIOTECA ESCOLAR – GEBE. **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento:** parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

IFLA. UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** Tradução de Neusa Dias de Macedo, 2000. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brasil.pdf>> Acesso em: 27 fev. 2013.